



Sábado, 24 de Abril de 2021

ReformaBrasil

A alegria do arrependimento

E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo (Atos 2:38).

Se a alegria dos anjos é ver os pecadores se arrependerem, não será o regozijo dos pecadores salvos pelo sangue de Jesus ver outros se arrependerem e se converterem a Cristo por intermédio deles? Ao trabalhar em harmonia com Cristo e os santos anjos, experimentaremos uma alegria que não pode ser sentida a não ser nessa obra. — Testemunhos para a igreja, vol. 3, pp. 381 e 382.

Estudo adicional: Atos dos apóstolos, pp. 43-59 (capítulos 5: “O dom do Espírito” e 6: “À porta do templo”).

DOMINGO 18 DE ABRIL - 1. ATENÇÃO CORAJOSA

1A) Quando a consciência da multidão foi despertada quanto à verdadeira identidade de Cristo, que forte apelo Pedro fez imediatamente — e como isso pode nos transmitir coragem? Atos 2:38-40.

At 2:38-40 — E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo. 39 Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos e a todos os que estão longe: a tantos quantos Deus, nosso Senhor, chamar. 40 E com muitas outras palavras isto testificava e os exortava, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa.

Não devemos nos intimidar e implorar perdão ao mundo por lhes dizer a verdade; devemos desprezar a dissimulação. Agitem as cores da bandeira de vocês em prol da causa de homens e anjos. Seja notório a todos que os adventistas do sétimo dia não podem fazer concessões. Na fé e opiniões de vocês não deve haver a menor aparência de incerteza; o mundo tem o direito de saber o que esperar de nós. [...]

O Senhor deseja que Seus servos puguem agora a antiga doutrina evangélica — tristeza pelo pecado, arrependimento e confissão. Queremos sermões ao estilo antigo, costumes de estilo antigo, pais e mães à moda antiga em Israel. Deve-se trabalhar em prol do pecador com perseverança, fervor e sabedoria, até que entenda ser ele um transgressor da Lei de Deus e demonstre arrependimento para com Deus e fé no Senhor Jesus Cristo. — Evangelismo, pp. 179 e 180.

SEGUNDA-FEIRA 19 DE ABRIL - 2. RESULTADOS MIRACULOSOS

2A) Que obra maravilhosa o Espírito Santo operou? Atos 2:41.

At 2:41 — De sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a sua palavra; e, naquele dia, agregaram-se quase três mil almas.

Pedro se levantou no meio deles e falou com grande poder. Entre aqueles que o ouviam estavam judeus devotos, que eram sinceros no que criam. Mas o poder que acompanhou as palavras do palestrante os convenceu de que Cristo era de fato o Messias. Que obra poderosa se realizou! Três mil se converteram num único dia.

A semente foi lançada pelo maior Mestre que o mundo já conheceu. Por três anos e meio o Filho de Deus havia peregrinado pela terra da Judeia, proclamando a mensagem do evangelho da verdade e operando poderosos sinais e maravilhas. A semente havia sido lançada, e após a ascensão dEle ocorreu a grande colheita. Mais pessoas foram convertidas por um único sermão no dia de Pentecostes do que durante todos os anos do ministério de Cristo. Deus operará de modo tão poderoso quando os homens se entregarem ao controle do Espírito. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1055.

2B) Descreva a atitude da igreja primitiva — e o que todos nós precisamos aprender disso. Atos 2:42-47.

At 2:42-47 — E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações. 43 Em cada alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais se faziam pelos apóstolos. 44 Todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum. 45 Vendiam suas propriedades e fazendas e repartiam com todos, segundo cada um tinha necessidade. 46 E, perseverando unânimes todos os dias no templo e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração, 47 louvando a Deus e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar.

Após o derramamento do Espírito Santo, os discípulos saíram para proclamar um Salvador ressuscitado, e o único desejo deles era a salvação de almas. Alegravam-se com a doçura da comunhão entre os santos. Eram ternos, atenciosos, altruístas, dispostos a fazer qualquer sacrifício pela causa da verdade. Em sua mútua associação diária, revelavam o amor que Cristo lhes ordenara demonstrar. Por palavras e atos abnegados, esforçavam-se para acender esse amor noutros corações.

Os crentes devem sempre nutrir o amor que preenchia o coração dos apóstolos após o derramamento do Espírito Santo. Devem avançar em obediência voluntária ao novo mandamento: “Como Eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis.” João 13:34. Devem estar tão intimamente ligados a Cristo que serão habilitados a cumprir Suas exigências. O poder de um Salvador capaz de justificá-los por Sua justiça deve ser exaltado. — Testemunhos para a igreja, vol. 8, p. 241.

TERÇA-FEIRA 20 DE ABRIL - 3. O MILAGRE NO TEMPLO

3A) Como o Senhor usou Pedro e João para operar um incrível milagre na porta do templo, chamada Formosa? Atos 3:1-10.

At 3:1-10 — Pedro e João subiam juntos ao templo à hora da oração, a nona. 2 E era trazido um varão que desde o ventre de sua mãe era coxo, o qual todos os dias punham à porta do templo chamada Formosa, para pedir esmola aos que entravam. 3 Ele, vendo a Pedro e a João, que iam entrando no templo, pediu que lhe dessem uma esmola. 4 E Pedro, com João, fitando os olhos nele, disse: Olha para nós. 5 E olhou para eles, esperando receber alguma coisa. 6 E disse Pedro: Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda. 7 E, tomando-o pela mão direita, o levantou, e logo os seus pés e tornozelos se firmaram. 8 E, saltando ele, pôs-se em pé, e andou, e entrou com eles no templo, andando, e saltando, e louvando a Deus. 9 E todo o povo o viu andar e louvar a Deus; 10 e conheciam-no, pois era ele o que se assentava a pedir esmola à Porta Formosa do templo; e ficaram cheios de pasmo e assombro pelo que lhe acontecera.

Com grande poder, os discípulos pregaram acerca do crucificado e ressurgido Salvador. Operaram sinais e maravilhas em nome de Jesus; curaram enfermos e restauraram à perfeita saúde um homem que era deficiente de nascença, o qual entrou com Pedro e João no templo, andando, pulando e louvando a Deus à vista de todo o povo. — Primeiros escritos, p. 192.

3B) Como as pessoas reagiram ao milagre, e o que Pedro declarou para destacar a verdadeira origem do evento? Atos 3:11-16.

At 3:11-16 — E, apegando-se ele a Pedro e João, todo o povo correu atônito para junto deles no alpendre chamado de Salomão. 12 E, quando Pedro viu isto, disse ao povo: Varões israelitas, por que vos maravilhai disto? Ou, por que olhai tanto para nós, como se por nossa própria virtude ou santidade fizessemos andar este homem? 13 O Deus de Abraão, e de Isaque, e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou a seu Filho Jesus, a quem vós entregastes e perante a face de Pilatos negastes, tendo Ele determinado que fosse solto. 14 Mas vós negastes o Santo e o Justo e pedistes que se vos desse um homem homicida. 15 E matastes o Príncipe da vida, ao qual Deus ressuscitou dos mortos, do que nós somos testemunhas. 16 E, pela fé no Seu nome, fez o Seu nome fortalecer a este que vedes e conheceis; e a fé que é por Ele deu a este, na presença de todos vós, esta perfeita saúde.

Muitos se aglomeraram, assombrados pela cura que haviam acabado de testemunhar.

Quando Jesus morreu, os sacerdotes acharam que mais nenhum milagre se realizaria entre eles, que a empolgação desapareceria e o povo retornaria às tradições humanas. Vejam só! Os discípulos operavam milagres exatamente entre eles, e o povo ficou maravilhado. Jesus fora crucificado, e eles se questionavam, surpresos, sobre como os discípulos poderiam ter adquirido esse dom. Enquanto Ele vivia, pensavam que concedia o poder a eles; mas, havendo morrido, achavam que os milagres desapareceriam. — Idem.

3C) Como Pedro ternamente concedeu o benefício da dúvida aos ouvintes? Atos 3:17.

At 3:17 — E agora, irmãos, eu sei que o fizestes por ignorância, como também os vossos príncipes.

“Eu sei que o fizestes por ignorância”, disse Pedro; mas essa ignorância não desculpou a ação, pois haviam recebido grande luz. Foi feita a declaração de que, se soubessem que Ele era o Príncipe da vida, não O teriam crucificado. Mas por que não sabiam? Porque decidiram não saber. Não tiveram interesse em pesquisar e estudar, e a ignorância serviu para sua eterna ruína. Tinham as mais fortes evidências nas quais basear a fé, e tinham para com Deus o dever de aceitar as provas que Ele lhes havia fornecido. Sua incredulidade os tornou culpados do sangue do Filho Unigênito do infinito Deus. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1056.

QUARTA-FEIRA 21 DE ABRIL - 4. HORA DE CAIR SOBRE A ROCHA

4A) Tendo apresentado a verdade sobre Cristo, que apelo Pedro fez aos ouvintes no templo? Atos 3:18 e 19. Como esse mesmo apelo ecoa até nós com urgência ainda maior?

At 3:18 e 19 — Mas Deus assim cumpriu o que já dantes pela boca de todos os Seus profetas havia anunciado: que o Cristo havia de padecer. 19 Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham, assim, os tempos do refrigério pela presença do Senhor.

As seguintes palavras devem soar-nos aos ouvidos com impressiva gravidade: [Atos 3:19 é citado aqui]. Muitos dentre nós têm espiritualidade deficiente, e, a menos que sejam totalmente convertidos, se perderão de fato. Você está disposto a correr esse risco? [...]

Se quisermos escapar de uma experiência doentia, devemos começar com sinceridade, sem demora, a trabalhar pela própria salvação com temor e tremor. Muitos há que não dão provas reais de obediência aos votos do batismo. Seu zelo é esfriado pela formalidade, ambição mundana, orgulho e amor ao eu. Vez ou outra os sentimentos são agitados, mas não caem sobre a Rocha, Cristo Jesus. Não vão a Deus com o coração contrito e arrependido, confessando os pecados. Os que experimentam os efeitos da verdadeira conversão na alma hão de revelar os frutos do Espírito na vida. Como seria bom ver aqueles que têm uma vida espiritual tão pequena compreendendo que a vida eterna só pode ser concedida aos que se tornam participantes da natureza divina e fogem da “corrupção que, pela concupiscência há no mundo”! — Testemunhos para a igreja, vol. 9, pp. 154 e 155.

4B) Qual é a única forma de podermos experimentar o “refrigério” mencionado em Atos 3:19? Isaías 43:25; Isaías 44:3 e 22; Isaías 57:15; Isaías 60:1 e 2.

At 3:19 — Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham, assim, os tempos do refrigério pela presença do Senhor.

Is 43:25 — Eu, Eu mesmo, sou o que apaga as tuas transgressões por amor de Mim e dos teus pecados Me não lembro.

Is 44:3 e 22 — Porque derramarei água sobre o sedento e rios, sobre a terra seca; derramarei o Meu Espírito sobre a tua posteridade e a Minha bênção, sobre os teus descendentes. [...] 22 Desfaço as tuas transgressões como a névoa, e os teus pecados, como a nuvem; torna-te para Mim, porque Eu te remi.

Is 57:15 — Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade e cujo nome é Santo: Em um alto e santo lugar habito e também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e para vivificar o coração dos contritos.

Is 60:1 e 2 — Levanta-te, resplandece, porque já vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti. 2 Porque eis que as trevas cobriram a Terra, e a escuridão, os povos; mas sobre ti o Senhor virá surgindo, e a Sua glória se verá sobre ti.

Assim como a “chuva temporã” foi concedida no início do evangelho, no derramamento do Espírito Santo, para fazer brotar a preciosa semente, do mesmo modo a “chuva serôdia” será derramada na conclusão para o amadurecimento da colheita. [...]

A grande obra do evangelho não deve se encerrar com uma menor manifestação do poder de Deus do que a que marcou seu início. As profecias cumpridas no derramamento da chuva temporã, na abertura do evangelho, devem mais uma vez se cumprir na chuva serôdia, em seu encerramento. Esses são os “tempos do refrigério” que o apóstolo Pedro aguardava quando disse: “Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados [no juízo investigativo], e venham, assim, os tempos do refrigério pela presença do Senhor.” — O grande conflito, p. 611. [edição de 1888.]

QUINTA-FEIRA, 22 DE ABRIL - 5. PREPARANDO-SE PARA O GLORIOSO EVENTO

5A) Quem exclusivamente receberá o “refrigério”, e qual é o glorioso resultado disso? Atos 3:19 e 20; 2 Coríntios 7:10.

At 3:19 e 20 — Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham, assim, os tempos do refrigério pela presença do Senhor. 20 E envie Ele a Jesus Cristo, que já dantes vos foi pregado.

2Co 7:10 — Porque a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, da qual ninguém se arrepende; mas a tristeza do mundo opera a morte.

Essas palavras devem nos alcançar com força propulsora. [2 Coríntios 7:10 e 11 é citado aqui.] Isso é arrependimento genuíno, que levará a uma transformação da vida. É a falta dessa verdadeira tristeza pelo pecado que torna superficiais muitas conversões. Não se operam reformas na vida. Mas quando o pecado é visto à luz da Lei de Deus, e seu verdadeiro caráter é compreendido, ele será expulso do coração e da vida.

A verdadeira tristeza pelo pecado leva a alma penitente para mais perto de Jesus. Ali, ela pode realmente implorar por perdão e obter graça para vencer. Ali, seu entendimento obscuro pode ser esclarecido, e o coração de pedra transformado em coração de carne. Ali, o pecador rebelde é subjugado, e sua vontade é posta em harmonia com a vontade de Deus. — The Review and Herald, 8 de junho de 1911.

Vi que muitos negligenciavam a preparação tão necessária, esperando que o tempo do “refrigério” e da “chuva serôdia” os capacitasse para estar em pé no dia do Senhor e viver à Sua vista. Ó, quantos eu vi sem abrigo no tempo de angústia! Haviam negligenciado a necessária preparação, e assim não podiam receber o refrigério que todos precisam ter para os habilitar a viver à vista de um Deus santo. [...] Vi que ninguém poderia participar do “refrigério” a menos que obtivesse a vitória sobre toda

tentação, orgulho, egoísmo, amor ao mundo, e sobre toda má palavra e ação. Deveríamos, portanto, estar em contínua aproximação do Senhor, fervorosamente procurando aquela preparação necessária para nos habilitar a estar em pé na batalha do dia do Senhor. Lembrem todos que Deus é santo, e que unicamente seres santos poderão morar em Sua presença. — Primeiros escritos, p. 71.

SEXTA-FEIRA, 23 DE ABRIL - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como posso desenvolver mais coragem para confessar a Cristo do mesmo modo que Ele faz por mim?
2. Por que os discípulos foram tão bem-sucedidos exatamente onde começaram a obra?
3. Como o ato de conceder às pessoas o benefício da dúvida promove o respeito mútuo?
4. Por que Deus pede que nos arrependamos antes de nos conceder a chuva serôdia?
5. Quais são alguns dos pecados persistentes que preciso vencer antes de receber o refrigério?